



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA  
Subchefia de Articulação e Monitoramento da Casa Civil

## Briefing

---

**Assunto:** Novo Coronavírus (2019-nCoV doença respiratória aguda)  
**Data:** 02/02/2020  
**Solicitante:** Subchefia de Articulação e Monitoramento

---

## CONTEXTO

Novo evento de saúde pública, envolvendo doença respiratória, causada por agente novo coronavírus (2019-nCoV) (Nome oficial da doença: **2019-nCoV doença respiratória aguda**), detectado na cidade de Wuhan, na China em Dezembro de 2019.

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), atualmente há 14.557 casos confirmados, sendo 18% (2.604) casos novos desde o último relatório. Esses dados correspondem a 23 países. São 12% (23/193) dos países signatários da ONU.

Na China, o total de casos confirmados são 14.411 (99% do total de casos no mundo), destes 15% (2.102) são casos novos. Os casos graves contabilizam 2.110 (15%) dos casos da china, sendo que 15% (315) são casos novos. Os óbitos por coronavírus contabilizam 304 (2,1% do total de casos e 14,4% dos casos graves).

No **Brasil**, temos 16 casos em investigação (suspeitos), e 10 casos descartados até o momento. **Nenhum caso foi confirmado até o presente**. Os casos em investigação são:

- Ceará (1)
- São Paulo (8)
- Paraná (1)
- Santa Catarina (2)
- Rio Grande do Sul (4)

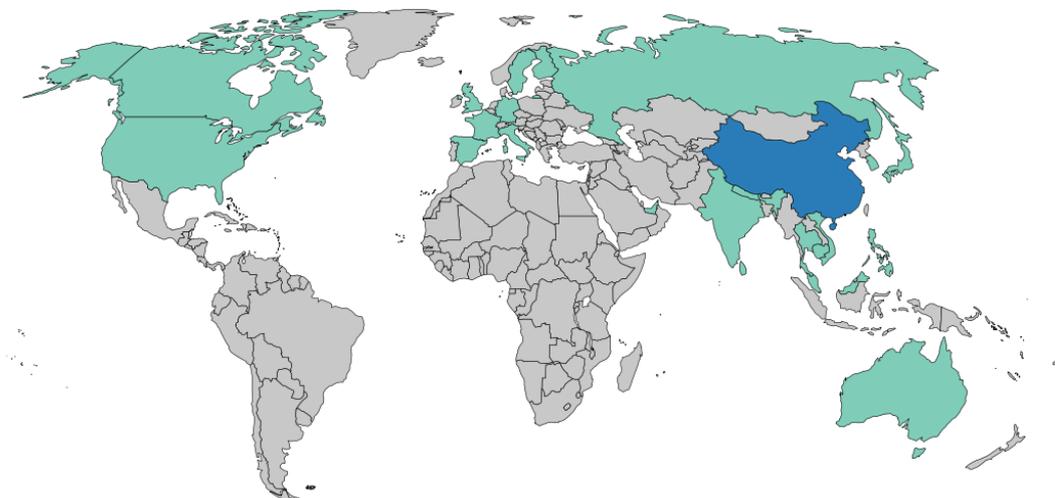


São pessoas que apresentaram febre e, pelo menos um sinal ou sintoma respiratório, e viajaram para área de transmissão local, a China, nos últimos 14 dias antes do início dos primeiros sintomas. Os demais não cumpriram a definição de caso, foram excluídos ou apresentaram resultado laboratorial para outros vírus respiratórios como o vírus Influenza A/H1N1, Influenza A/H3 e Rhinovirus.



**PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA**  
**Subchefia de Articulação e Monitoramento da Casa Civil**

**PANORAMA MUNDIAL**



Países	Casos confirmados	Mortes	Transmissão Local
China	14.411	304	Sim
Japão	20	0	Não
Tailândia	19	0	Não
Cingapura	18	0	Não
Coréia	15	0	Não
Austrália	12	0	Não
Alemanha	8	0	Não
Estados Unidos	8	0	Não
Malásia	8	0	Não
Vietnã	7	0	Não
França	6	0	Não
Emirados Árabes Unidos	5	0	Não
Canadá	4	0	Não
Filipinas	2	1	Não
Itália	2	0	Não
Reino Unido	2	0	Não
Rússia	2	0	Não
Índia	2	0	Não
Camboja	1	0	Não



**PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA**

Subchefia de Articulação e Monitoramento da Casa Civil

Espanha	1	0	Não
Finlândia	1	0	Não
Nepal	1	0	Não
Sri Lanka	1	0	Não
Suécia	1	0	Não
<b>TOTAL</b>	<b>14.557</b>	<b>305</b>	<b>-</b>

Fonte: Organização Mundial da Saúde - dados atualizados em 02/02/2020 às 12:00

## INFORMAÇÕES MAIS ATUALIZADAS

### Em 02 de fevereiro

- ✓ A primeira morte relatada fora da China, ocorreu nas Filipinas. O paciente foi um contato próximo do primeiro paciente confirmado nas Filipinas.
- ✓ No Brasil, até 12 horas do dia 02 de fevereiro (domingo) não foram registrados novos casos que se enquadrem na definição de casos suspeitos para Infecção Humana pelo novo coronavírus (IHnCoV).
- ✓ Nas últimas 24 horas, entraram 03 casos novos que não se enquadraram na definição de caso e foram excluídos, sendo 2 de SP e 1 de RR.
- ✓ Os laboratórios de referência do Brasil são: Fundação Oswaldo Cruz/MS, Instituto Evandro Chagas/SVS-MS e Instituto Adolfo Lutz/SES-SP. Todos estão preparados para realizar o teste específico para confirmação do novo Coronavírus. O teste padrão-ouro é o rt-PCR.
- ✓ A OMS está recebendo informações sobre casos de vários países. À medida que detalhes adicionais se tornam conhecidos, a OMS solicita aos países que compartilhem informações em tempo hábil, conforme especificado nas orientações sobre Vigilância Global para infecção humana por novos coronavírus (2019-nCoV).
- ✓ Nenhum novo país relatou casos de doença respiratória aguda em 2019-nCoV nas últimas 24 horas. Devido à alta demanda por informações oportunas e confiáveis sobre as equipes de comunicação técnica e redes sociais de risco da OMS 2019-nCoV, estão trabalhando de perto para rastrear e responder a mitos e rumores.
- ✓ Ministério das Relações Exteriores: Nota nº 19 (2 de fevereiro de 2020). Repatriação dos brasileiros que se encontram em Wuhan/Hubei, China, em decorrência da epidemia de coronavírus - Nota Conjunta do Ministério das Relações Exteriores e do Ministério da Defesa. O governo brasileiro adota todas as medidas necessárias para trazer de volta ao Brasil os cidadãos brasileiros que se encontram na província de Hubei, especificamente na cidade de Wuhan, na China, região de origem da epidemia do coronavírus. Serão trazidos todos os brasileiros que se encontram naquela região e que



## PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

### Subchefia de Articulação e Monitoramento da Casa Civil

manifestarem desejo de retornar ao Brasil. Assim que chegarem ao Brasil, eles deverão ser submetidos a quarentena, de acordo com procedimentos internacionais, sob a orientação do Ministério da Saúde. O Ministério da Defesa, por meio da Força Aérea Brasileira, trabalha na elaboração do plano de voo da aeronave, possivelmente fretada, que será enviada à China. Os detalhes da operação, que está sendo planejada, serão informados posteriormente. A Embaixada do Brasil em Pequim entrará em contato para prestar informações e organizar os procedimentos cabíveis. Duas brasileiras, que se encontravam em Wuhan e também possuíam nacionalidade portuguesa, já embarcaram em voo francês que transportou cidadãos da União Europeia. Elas farão quarentena em Portugal.

### LINHA DO TEMPO

- Em 31 de dezembro de 2019, o Escritório da OMS na China foi informado sobre casos de pneumonia de etiologia desconhecida (causa desconhecida) detectada na cidade de Wuhan, província de Hubei, na China. De 31 de dezembro de 2019 a 3 de janeiro de 2020, um total de 44 pacientes com pneumonia de etiologia desconhecida foram notificados à OMS pelas autoridades nacionais da China. Durante esse período relatado, o agente causal não foi identificado.
- As autoridades chinesas identificaram um novo tipo de coronavírus, que foi isolado em 7 de janeiro de 2020.
- Em 11 e 12 de janeiro de 2020, a OMS recebeu mais informações detalhadas, da Comissão Nacional de Saúde da China, de que o surto estava associado a exposições em um mercado de frutos do mar, na cidade de Wuhan.
- Em 12 de janeiro de 2020, a China compartilhou a sequência genética do novo coronavírus para os países usarem no desenvolvimento de kits de diagnóstico específicos.
- Em 13 de janeiro de 2020, o Ministério da Saúde Pública da Tailândia relatou o primeiro caso importado de novo coronavírus, confirmado em laboratório (2019-nCoV) de Wuhan, província de Hubei, China.
- Em 15 de janeiro de 2020, o Ministério da Saúde, Trabalho e Bem-Estar do Japão (MHLW) relatou um caso importado de novo coronavírus 2019, confirmado em laboratório (2019-nCoV) de Wuhan, província de Hubei, China.
- Em 16 de janeiro, foi realizada a reunião entre Coordenação-Geral de Emergência em Saúde Pública (CGEMSP/DSASTE) para elaboração do Protocolo de Vigilância.
- Em 17 de janeiro, foi publicado o Boletim Epidemiológico nº 1 da SVS/MS. Link de acesso: <http://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2020/janeiro/15/Boletim-epidemiologicoSVS-01.pdf>.
- Em 18 de Janeiro, o Distrito Federal notificou a rede CIEVS um possível caso suspeito, o qual foi descartado pelo critério da OMS.
- Em 20 de janeiro de 2020, o Ponto Focal Nacional do Regulamento Sanitário Internacional (PFN-RSI) da República da Coreia relatou o primeiro caso de novo coronavírus na República da Coreia.
- Em 22 de janeiro, ativação do Centro de Operações de Emergência, nível 1, do Ministério da Saúde, coordenado pela SVS, para harmonização, planejamento e organização das atividades com os atores envolvidos e monitoramento internacional. Nesse mesmo dia, SP e RS notificou a rede CIEVS um possível caso suspeito, o qual foi descartado pelo critério da OMS.



## PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

### Subchefia de Articulação e Monitoramento da Casa Civil

- Até 27 de janeiro, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), foram confirmados 2.798 casos do novo coronavírus (2019-nCoV) no mundo. Destes, 2.761 (98,7%) foram notificados pela China, incluindo as regiões administrativas especiais de Hong Kong (8 casos confirmados), Macau (5 casos confirmados) e Taipei (4 casos confirmados).
- 28 de janeiro, nota técnica da ANVISA (anexa) com informações sobre a ocorrência e análise de adoção de medidas em pontos de entrada.
- Em 29 de janeiro, as Secretarias Estaduais de Saúde informaram ao Ministério da Saúde os hospitais de referência para atendimento dos casos graves do novo coronavírus nas Unidades da Federação, conforme a lista: <http://saude.gov.br/noticias/agencia-saude/46257-mapa-hospitais-referencia-novo-coronavirus>
- Em 30 de janeiro, segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), atualmente 7,8 mil pessoas foram de fato contaminadas, em 31 províncias da China e em 18 países. Dessas, 1,3 mil foram avaliadas como condições graves. **Decreta emergência de saúde pública internacional por coronavírus.**
- Em 30 de janeiro, o Ministério da Saúde recebeu, a notificação de 43 casos para investigação de possível relação com a infecção humana pelo novo coronavírus. Desse total, 34 já foram descartados ou excluídos para suspeitos do novo coronavírus por não cumprirem a definição de caso ou apresentaram resultado laboratorial para outros vírus respiratórios como o vírus Influenza A/H1N1, Influenza A/H3 e Rhinovírus. Somente 9 casos permanecem em investigação para doença em Minas Gerais (1), Rio de Janeiro (1), São Paulo (3), Rio Grande do Sul (2), Paraná (1) e Ceará (1). Novos casos informados pela imprensa, ainda não são considerados suspeitos - atualização a partir do boletim diário 16hs.

O Ministério da Saúde informou que abrirá processo licitatório para alocar novos mil leitos nos hospitais de referência indicados pelos estados os leitos serão instalados em um período de até 30 a 40 dias, de acordo com os prazos legais e naturais de processos de licitação.

- Em 31 de janeiro, no COE, o Ministro da Saúde determina compra de máscaras (inclusive N95), luvas, gorros, respiradores, capotes, aventais e óculos. A compra emergencial será realizada hoje via Secretaria Executiva do MS. O quantitativo de insumos e início do processo de compra será disponibilizado após reunião de 14h30 de hoje. Formalizado o pedido de solicitação de kits laborais à OPAS. Folhetos sobre o Novo Coronavírus estão em processo de diagramação para serem disponibilizados em aeroportos em português, inglês, espanhol e mandarim. Novas regras de testagem de casos suspeitos estão em discussão, em reunião nesta manhã, do COE para até determinado número de casos. No intuito de preservar insumos em caso de uma epidemia. Não serão suspensos, os testes laboratoriais continuarão. **Publicação do Decreto N° 10.211** (em anexo) que dispõe sobre o Grupo Executivo Interministerial de Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional e Internacional - GEI-ESPII. **Canal de Comunicação 136 disponibilizado para a população** (tira dúvidas). Empresas representantes de cruzeiros marítimos, em articulação com ANVISA e MS, estão fazendo divulgação sonora sobre o Novo Coronavírus. PAF ANVISA de Guarulhos monitoraram voo da Air China, bem como outros três voos com passageiros oriundos da China que não apresentaram, inicialmente, sintomatologia características. Mercadorias oriundas da China - O Novo Coronavírus, preliminarmente, não permanece vivo fora de hospedeiro por mais de 24 horas. Mercadorias transportadas por navio e avião oriundas da China, teoricamente, demoram mais de 24 horas de transporte. Correios já foram



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Subchefia de Articulação e Monitoramento da Casa Civil

informados. **Embaixada da China no Brasil solicitou ao Ministério da Saúde ajuda com insumo de saúde (máscara). A China está com escassez. Determinado aumentar estoque do Brasil no SUS.** Dias 06 e 07/Fev será realizada no Brasil capacitação técnica com Colômbia, Chile, Paraguai, Uruguai, Costa Rica, Argentina, Bolívia, Equador, entre outros, sobre o Novo Coronavírus. **Aviso de Chamamento Público (DOU. Publicado em: 31/01/2020 | Edição: 22-A | Seção: 3 - Extra | Página: 1) Órgão: Ministério da Saúde/Secretaria Executiva/Departamento de Logística em Saúde/Coordenação-Geral de Análise das Contratações de Insumos Estratégicos para Saúde.** O Ministério da Saúde convoca as empresas interessadas em fornecer, via contratação direta (emergencial), os seguintes insumos: luvas em látex, tamanhos P, M e G, jaleco manga longa, álcool etílico, máscara cirúrgica descartável, respirador purificador de ar, óculos de segurança em material plástico, touca cirúrgica, tubo tipo falcon, swab de nylon ou poliéster, solução de penicilina-estreptomicina, sistema para coleta de aspirado nasofaríngeo em plástico transparente, macacão, luva de procedimento descartável isenta de látex, tamanhos P, M e G, Meio de Transporte Viral ou albumina bovina, sapatilha descartável, ponteira para pipeta automática, reagente cloreto de sódio, Meio L15 Leibovitz S e soro bovino. Prazo para apresentação das propostas até o dia 04 de fevereiro de 2020. Instrumento complementar a esta convocação poderá ser solicitado através do endereço eletrônico: [colmer@saude.gov.br](mailto:colmer@saude.gov.br) e [franklin.barbosa@saude.gov.br](mailto:franklin.barbosa@saude.gov.br).

- Em 01 de fevereiro, a situação epidemiológica no mundo, segundo a OMS, descreve 11.953 casos confirmados, sendo 18% (2.128) casos novos desde 31/01. Esses dados correspondem a 23 países, sendo 17% (4) novos países desde 31/01. São 12% (23/193) dos países signatários da ONU. Na China, o total de casos confirmados são 11.821 (98,9% do total de casos no mundo), destes 18% (2.102) são casos novos. Os casos graves contabilizam 1.795 (15,2%) dos casos da china, sendo que 15% (268) são casos novos. Os óbitos por coronavírus contabilizam 259 (2,2% do total de casos e 14,4% dos casos graves). No Brasil, temos 16 casos em investigação (suspeitos), e 10 casos descartados até o momento. **Nenhum caso foi confirmado até o presente.** **OBS.:** O principal fator de transmissão, com base nos dados atualmente disponíveis, são casos sintomáticos. A OMS está ciente da possível transmissão de 2019-nCoV de pessoas infectadas antes de desenvolverem sintomas. Histórias de exposição detalhadas estão sendo tomadas para entender melhor a fase pré-clínica da infecção e como a transmissão pode ter ocorrido nesses poucos casos. A infecção assintomática é incomum, e a transmissão de uma pessoa assintomática é muito rara, similar ao que vimos no Oriente Médio (MERS-CoV). A transmissão de casos assintomáticos provavelmente não é um dos principais fatores de transmissão. As pessoas sintomáticas espalharão o vírus mais rapidamente através da tosse e espirros. Na China, 60,5% de todos os casos desde o início do surto estão restritos à província de Hubei.

## AÇÕES DOS PRINCIPAIS ÓRGÃOS FEDERAIS ENVOLVIDOS

Fundação Oswaldo Cruz - FIOCRUZ



**PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA**  
**Subchefia de Articulação e Monitoramento da Casa Civil**

**1. Estruturação da sala de situação**

No dia 24 de janeiro, a Fiocruz criou uma Sala de Situação em Saúde dedicada a ampliar o conhecimento, monitorar e acompanhar a situação do novo Coronavírus. Os encontros que serão periódicos, reúnem pesquisadores, gestores, unidades de assistências, epidemiologistas e técnicos da instituição, além de representantes da Secretaria Estadual de Saúde e das secretarias municipais.

**2. Organização da Rede de Atenção da Fiocruz**

A Fiocruz está preparando seu ambulatório para atendimento e reserva de leitos, a fim de cuidar quando necessário de pacientes considerados suspeitos.

**3. Capacitação de Profissionais**

A Fiocruz está organizando estratégias de capacitação de profissionais de saúde, por meio da elaboração de cursos ou com o apoio na atualização dos manuais para manejo clínico da doença, com base na sua experiência de quase 60 anos com vírus respiratórios.

Nessa direção, estão sendo organizados cursos de EAD a serem disponibilizados em breve nas nossas plataformas educacionais. Estamos também apoiando junto com a SVS/MS, a capacitação em diagnóstico que será ofertada aos profissionais dos laboratórios Adolfo Lutz e Evandro Chagas nos próximos dias. Assim como dispomos de um Centro de Saúde Escola, na Escola Nacional de Saúde Sérgio Arouca/Fiocruz.

**4. Elaboração de Perguntas e Respostas**

A Fiocruz está elaborando perguntas e respostas para dirimir as dúvidas da sociedade de modo mais acessível e rápida.

**5. Realização de Diagnósticos**

A Fiocruz por ser referência nacional para diagnóstico laboratorial dos vírus respiratórios junto ao Ministério da Saúde, está organizando seu processo de trabalho para realizar diagnóstico por meio do Laboratório de Vírus Respiratórios e Sarampo do Instituto Oswaldo Cruz (IOC/Fiocruz). Dispomos também de dois institutos nacionais de referência para atendimento a pacientes: o Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira (IFF/Fiocruz) e o Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas (INI/Fiocruz).

**Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA**

**1. Estruturação da sala de situação**

Participação nas reuniões do Comitê de Operações de Emergência - COE - Coronavírus (2019-nCoV) desde 22/01/2020 Coordenado pelo Ministério da Saúde - Secretaria de Vigilância em Saúde - SVS/MS

**2. Realização de reuniões para esclarecimento das medidas em Pontos de Entrada**

- a. Em 24/01/2020 no Aeroporto Internacional de Guarulhos com companhias aéreas e prestadores de serviço;
- b. Em 28/01/2020 no Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro com companhias aéreas e prestadores de serviço;
- c. Em 29/01/2020 na Comissão Nacional de Autoridades Aeroportuárias - CONAERO;
- d. Em 31/01/2020 na Comissão Nacional de Autoridades dos Portos - CONAPORTOS.



**PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA**

**Subchefia de Articulação e Monitoramento da Casa Civil**

**3. Criação do Grupo de Emergência em Saúde Pública para condução das ações referentes ao Novo Coronavírus**

Portaria Nº 74 de 27 janeiro de 2020 - ANVISA.

**4. Elaboração de Nota Técnica descrevendo medidas a serem adotadas pelas equipes da Anvisa atuantes nos Pontos de Entrada, as principais medidas incluem:**

- e. Intensificação da vigilância de casos suspeitos do 2019-nCoV nos Pontos de Entrada para notificação imediata aos órgãos de vigilância epidemiológica;
- f. Elaboração de avisos sonoros em inglês, português, mandarim e espanhol sobre sinais e sintomas e cuidados básicos como lavagem regular das mãos, cobertura da boca e nariz ao tossir e espirrar;
- g. Intensificação os procedimentos de limpeza e desinfecção nos terminais e meios de transporte reforçando a utilização de EPI conforme protocolos;
- h. Sensibilização das equipes de vigilância sanitária e dos postos médicos dos pontos de entrada para detecção de casos suspeitos, e utilização de Equipamento de Proteção Individual - EPI, precaução padrão, por contato e gotículas, descrito nos protocolos da Anvisa para capacidade e resposta a evento de saúde pública, conforme orientações iniciais definidas pelo Ministério da Saúde;
- i. Atualização dos Planos de Contingência para capacidade de resposta, observando o disposto na Orientação de Serviço nº 76 de 7 de outubro de 2019 e a Resolução de Diretoria Colegiada - RDC nº 307/2019;
- j. As equipes receberam orientações sobre uso de Equipamento de Proteção Individual (EPI) na abordagem de viajantes e inspeção de bagagem acompanhada;
- k. As equipes receberam orientações sobre medidas preventivas, como orientação para higienização frequente das mãos e etiqueta respiratória;
- l. Nos aeroportos: os avisos sonoros com as orientações sobre sinais e sintomas do 2019-nCoV e cuidados básicos como lavagem regular das mãos, cobertura da boca e nariz ao tossir e espirrar deverão ser lidos em todos os voos internacionais pela tripulação antes do desembarque dos viajantes, em português e inglês; realizar abordagem preventiva em voos com maior número de passageiros vindos da China (conforme dados da Polícia Federal) ou em caso de comunicação de passageiros com sintomas da doença e provenientes da China; solicitar Declaração Geral da Aeronave de todos os voos internacionais; providenciar material visual sobre sinais, sintomas e cuidados básicos para prevenção do 2019-nCoV a serem disponibilizados em áreas de convergência dos viajantes; divulgar recomendações quanto ao uso de EPI para os servidores da Receita Federal, Polícia Federal e Vigiagro e demais trabalhadores que estão em contato direto com viajantes provenientes da China;
- i. Porto: solicitar, para emissão de Livre Prática, medical logbook para os navios que tiveram histórico de viagem para China nos últimos 30 dias; em caso de suspeita de 2019-nCoV na embarcação, a emissão de Livre Prática deve ser realizada a bordo, com acionamento do Plano de Contingência local, considerando a remoção para o hospital de referência designado, caso necessário; comunicar as agências marítimas para considerarem a China como área afetada no preenchimento da Declaração Marítima de Saúde; divulgar recomendações quanto ao uso de EPI para os práticos, servidores da Receita Federal, Polícia Federal, Vigiagro e Marinha do Brasil e demais trabalhadores que estão em contato direto com viajantes provenientes da China.



**PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA**  
**Subchefia de Articulação e Monitoramento da Casa Civil**

- j. Fronteira: divulgar recomendações quanto ao uso de EPI para servidores da Receita Federal, Polícia Federal e Vigiagro os trabalhadores que estão em contato direto com viajantes provenientes da China.